Construindo uma cultura de futuro

O Projeto Genoma-FAPESP, lançado em outubro do ano passado, trouxe um impacto para a Ciência e Tecnologia do Estado acima do esperado. O Projeto foi deliberadamente estruturado para estimular a formação de recursos humanos, uma preocupação que deve ser básica numa agência de fomento, centros e instituições de pesquisa, e universidades.

Outra preocupação do Projeto, e que também consideramos fundamental para nortear toda atividade científica, foi o de vir ao encontro de necessidades e demandas da sociedade. Assim, procurou-se, como objeto de estudo, uma bactéria, cujo sequenciamento pudesse ter algum impacto econômico para o Estado. Escolheu-se a Xylella fastidiosa, por ser uma praga que ameaça seriamente os nossos laranjais, responsáveis por uma receita de cerca de R\$ 1,5 bilhão e 400 mil empregos.

Houve, também, bastante discussão para a escolha do modelo adequado a ser estruturado para a coordenação da pesquisa, de forma a possibilitar a disseminação do conhecimento dela resultante para centenas de pesquisadores e dezenas de centros de pesquisa, em todo o Estado, como se mostra nas palavras do nosso diretor científico e do coordenador do Projeto, expressas em reportagem deste número.

Vale destacar aqui o sucesso do Projeto Genoma-FAPESP. Sucesso tanto no que se refere à competência dos laboratórios — foram, todos eles, aprovados nos testes de sequenciamento, que comprovaram a qualidade dos seus trabalhos —, quanto na sua eficiência, demonstrada pela antecipação de resultados em relação ao cronograma estabelecido.

Mas o Projeto revelou mais. Revelou a grande capacidade de trabalho conjunto, conceituação relativamente nova entre nós. Freqüentemente se encontram pesquisadores com mais intercâmbio e pesquisas feitas com o exterior (e, diga-se de passagem, são altamente desejáveis) do que nacionalmente. E não temos dúvida em afirmar que o trabalho integrado da comunidade científica é uma das importantes consequências do Projeto Genoma-FAPESP.

É preciso ressaltar, também, o alto valor estratégico do Projeto, que nos insere no domínio de um conhecimento de ponta, fundamental em áreas como medicina, farmácia, agricultura, agropecuária, sem falar no marco que representa para o nosso domínio sobre a nossa biodiversidade. Estar fora desse mundo da Genética tem um significado semelhante ao de ser colonizado, dependente. Em contrapartida, a formação de recursos humanos e de tecnologia no setor — o que significa a inserção da nossa comunidade neste mundo do futuro — nos permitirá o acesso à fronteira da pesquisa, à troca e obtenção de importantes resultados, e à possibilidade de autonomamente priorizarmos linhas de estudo de nosso interesse.

Precisamos, agora, estender essa interessante experiência para todo o território nacional, através da interação das fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs), debaixo do grande "guarda-chuva" que representa o sistema CNPq-CAPES-FINEP. O Projeto Soar, por exemplo, de interesse da comunidade astronômica brasileira, que vem registrando um crescimento substancial no número de PhDs, já se desenvolve como trabalho conjunto e interativo de forma internacional. Esse projeto envolve duas universidades norte-americanas (da Carolina do Norte e Michigan), o National Science Foundation e mais CNPq, FINEP, FAPESP, FAPEMIG, FAPERJE FAPER-GS, para a construção de um Observatório Astronômico em Cerro Tololo, no Chile, o primeiro de alta resolução de imagens do Hemisfério Sul.

Não menos importante do que estender a experiência do Projeto Genoma a toda a comunidade científica do país, é a necessidade de estender essa cultura do futuro por toda a sociedade e, em especial, aos nossos políticos, pois, ao que tudo indica, ela não foi ainda entendida pela maioria deles. A estratégia de uma Nação depende da associação de todas as ideologias, na defesa daquilo que elas têm de comum, e não da política pequena resumida no binômio simplista situação-oposição, que apenas busca o poder.



Notícias FAPESP é uma publicação mensal da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Conselho Superior

Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz (Presidente)

Dr. Mohamed Kheder Zeyn (Vice-Presidente)

Prof. Dr. Adilson Avansi de Abreu Prof. Dr. Alain Florent Stempfer

Prof. Dr. Antônio M. dos Santos Silva Prof. Dr. Celso de Barros Gomes Dr. Fernando Vasco Leça do Nascimento Prof. Dr. Flávio Fava de Moraes Prof. Dr. José Jobson de A Arruda Prof. Dr. Maurício Prates de Campos Filho Prof. Dr. Ruy Laurenti

Conselho Técnico-Administrativo

Prof. Dr. Francisco Romeu Landi (Diretor Presidente)

Prof. Dr. Joaquim J. de Camargo Engler (Diretor Administrativo)

Prof. Dr. José Fernando Perez (Diretor Científico)

Equipe Responsável

Coordenador - Prof. Dr. Francisco Romeu Landi Editora responsável - Mariluce Moura (MTB-2242) Editora executiva - Maria da Graça Mascarenhas Arte - Moisés Dorado

Colaboradores- Maristela Tredice e Roberta Lippi

FAPESP - Rua Pio XI, nº 1500, CEP: 05468-901 - Alto da Lapa São Paulo - SP - Tel: (011) 838-4000 Fax: (011) 838-4117

Este informativo está disponível na home page da FAPESP: http://www.fapesp.br - E.mail: mariluce@fapesp.br.

